

AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! —— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS : Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO 20 DE AGOSTO DE 1960

LIÇÃO DE COLONIALISMO

por Manuel Faria Fernandes

Numa época rubricada pela confusão, em que os povos civilizadores são cruel e injustamente maltratados, em que a tendência de emancipação dos povos, a rondarem ainda as fronteiras da pouca evolução, se acentua, a vinda a Portugal do mais alto magistrado do Brasil, evocando a transcendência da nossa gloriosa história dos Descobrimentos, reveste-se para Portugueses e Brasileiros de uma importância sem par e é uma eloquente lição de fraternidade rática que corôa o alto sentido civilizador de Portugal.

Enquanto os povos civilizados, num acto irreverente nimbado de ingratidão, se levantam em tumultos de ira para cevar seus ódios na pátria civilizadora, Portugueses e Brasileiros mostram ao mundo que a missão colonizadora, bem compreendida, se assemelha à missão educadora dos pais que vêm sempre com satisfação os filhos, quer vivam ainda sob o mesmo tecto, quer, já emancipados, partam, no meio da aventura, em busca de uma vida independente, sem, contudo, deixarem de reconhecer gratamente a tarefa imortal dos pais na obra educativa.

Jovem ainda, o Brasil é hoje no Continente Americano, pela sua cultura e pela sua formação, um grande farol de civilização ocidental que reconhece com gratidão o esforço estoico, a nobre missão civilizadora e evangelizadora dos Portugueses. Inofismável corolário da nossa missão colonizadora!

Nobre e salutar lição de história de Colonialismo para o mundo que presentemente refuta tão injusta como inconsideradamente a missão civilizadora dos povos mais evoluídos!

Suprema consagração do nosso génio colonizador, as Comemorações Henriquinas são neste momento histórico e tão dramático que estamos vivendo uma expressiva demonstração de fraterna amizade que une dois povos irmãos. O próprio Presidente do Brasil se orgulha de «ser filho e neto de Portugueses», segundo afirmou. Sua Excelência, o Sr. Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, numa mensagem de amizade e grato reconhecimento pela obra civilizadora da Pátria mãe, veio a Portugal bradar, não só aos Portugueses como a todo o mundo, que o Brasil se sente orgulhoso de ter sido encaminhado nos alicerces da sua vida pelo génio colonizador de Portugal para o futuro auspicioso e brilhante, hoje o seu presente, o qual se projecta já no futuro através da grandiosa obra de visão arquitectónica e social que é Brasília, a mais jovem capital do mundo. Arvorados no mesmo ideal, unindo-se nos mesmos problemas, as duas nações irmãs mostram ao mundo convulsionado e inquieto as consequências magníficas de uma amizade fraterna. Duas nações distintas que um vasto oceano separa, mas um sentimento comum, uma única raiz, orgulhosas de falarem a mesma língua, de se irmarem pela mesma afinidade histórica. Vibrante e eloquente lição de colonialismo.

A missão civilizadora dos Portugueses sempre se impôs à admiração dos povos. E as Comemorações Henriquinas vieram comprovar que é bem nobre e elevado o sentido humanitário, quase desprezioso, que define e orienta a nossa acção colonizadora. Eis a razão fundamental, baseada numa política de assimilação, que explica a homogeneidade do nosso Império Ultramarino, sem problemas de ordem rática, e em que assentam os redu-

Comendador Matias Rodrigues de Araújo Lima

Hoje, dia 20, tem a sua Festa de anos este nosso querido amigo e distinto Colaborador que, com os seus maviosos e cintilantes versos, tanto brilho e valor tem dado a este Semanário.

Sua Ex.^a, não é só distinto Poeta, é, também, Escritor de mérito, cujos brilhantes artigos são lidos com verdadeiro interesse pelos numerosos leitores deste hebdomadário regionalista.

E', pois, com o maior entusiasmo que felicitamos o respeitável Amigo, e rogamos a Deus para lhe continuar a dar Saúde e bem estar, do que é bem digno.



tos de salvaguarda da sua integridade. A nossa acção civilizadora desenvolvida no lento escoar dos dias durante cinco séculos, vivendo sob o apanágio do altruísmo, é uma cadeia de elos que se abraçam no tempo e no espaço, ligando o passado, o presente e o futuro. E é com orgulho que revemos na grande Nação Brasileira o reflexo da nossa cultura, do nosso esforço, das nossas tradições. Os pais vêm sempre com satisfação os resultados da educação que lhes ministraram, de formação que lhes deram, assim como os filhos se orgulham de haverem palmilhado as rendas delineadas pelos pais na sua tarefa formativa.

Os nossos dias estão sendo assinalados pela tendência esmagadora de uma emancipação prematura. E no entanto, a auto determinação dos povos implica em nível cultural, social e económico que ainda está longe de existir na maior parte do Continente Africano. Todos os olhares se concentram no continente negro e olham consternados o desenrolar dos factos, os ataques constantes ao colonialismo, incansável pioneiro da civilização. A ferocidade de emancipação dos povos, sem o período de formação necessária, é um grave erro que o futuro fará pagar bem caro não só aos que a consentem, como àqueles que, imponderadamente e por simples impulso político, a tentem auxiliar ou estimular. Por isso nos orgulhamos de dar ao mundo lições de história de colonialismo numa época em que no continente negro se atea cada vez mais a chama da revolta, da ira e da injustiça contra os povos civilizadores.

Hoje como ontem, o nosso génio civilizador continua bem aceso, desafiando o tempo, esse julgador implacável que, guardando em si os nossos brilhantes feitos, os aponta ao mundo como exemplo edificante e lição a aprender e a seguir. Sempre a mesma senda—«dar ao mundo novos mundos», sempre os mesmos resultados—brilhante e eloquente lição de colonialismo, eis Portugal a prosseguir na sua vocação Civilizadora e Missionária.

AS CONTAS PÚBLICAS de 1959

Portugal segue o caminho do seu pleno desenvolvimento em todos os variados sectores da vida pública e da vida particular. O Governo da Nação, sempre cuidadoso, não descarta nenhum dos meios conducentes à obtenção de tão elevada e valiosa realidade. A prova desta verdade reside em múltiplos factores da nossa vida política, mas hoje queremos sómente chamar a atenção dos nossos estimados leitores para o sector financeiro. Aqui tem-se conseguido prosseguir em contínuo progresso, desde o momento feliz em que o Prof. Doutor Oliveira Salazar tomou posse da pasta das Finanças, restaurando integralmente o nosso equilíbrio financeiro, e dotando-o da elasticidade necessária para fazer face a todas as grandiosas realidades do engrandecimento pátrio.

Dentro da ordem normal da nossa vida política estão as Contas Públicas, referentes ao ano de 1959. São plenamente elucidativas as palavras do Sr. Ministro das Finan-

TRINDADES

O Sol morria já no horizonte
Nos soluços do mar se mergulhava
E a água cristalina de uma fonte
Docemente aos meus pés remurejava...

O toque amortecido das Trindades
Levou-me de mãos postas a rezar
E a brisa portadora de saudades
Pouco a pouco deixou de cicizar...

Os sinos de uma ermida esbranquiçada
Repletos de paixão e poesia
Com uma voz piedosa e magoad
Repetiam—Avé, Avé Marial...

Assim a natureza sossegada
Viçosa e sorridente de alegria
Pelo toque dos sinos despertada
Parecia rezar—Avé Marial...

Ao longe, nas montanhas solitárias
Dèbilmente essa voz repercutia,
Cortando fragas negras e lendárias,
A linha prece—Avé, Avé Marial...

Até o sol morreu como a rezar
Das Trindades a doce melodia
E o murmúrio das águas sem cessar
Balbuciava—Avé, Avé Marial...

Por fim caindo a tarde pensativa
Começava a fugir a luz do dia...
E eu envolto na mesma expectativa
Também rezei—Avé, Avé Marial...

E, subindo, subindo esta eufemia
Despida da algeidez triste e mortal,
Acabou-se a oração da Avé Maria
Sumindo-se no céu de Portugal.

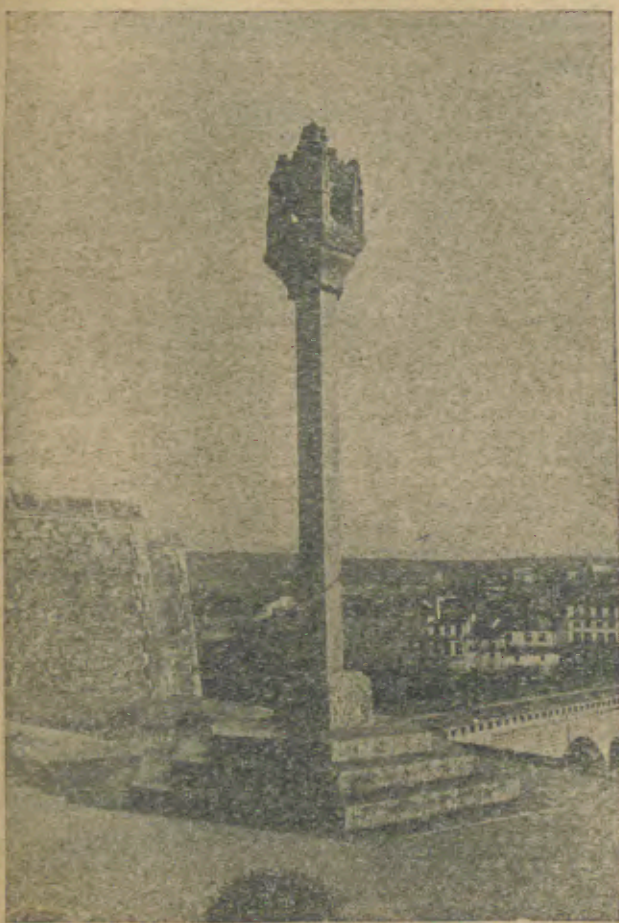
M. Faria

ças, ao apresentar os resultados da execução orçamental do ano findo: «Atenta às flutuações conjunturais, a política económica e monetária do Governo continuou a nortear-se pela preocupação da estabilidade interna e externa». Estas palavras encerram uma lição de perfeita honestidade financeira, pois indicam-nos a marcha segura e firme da nossa estabilidade orçamental.

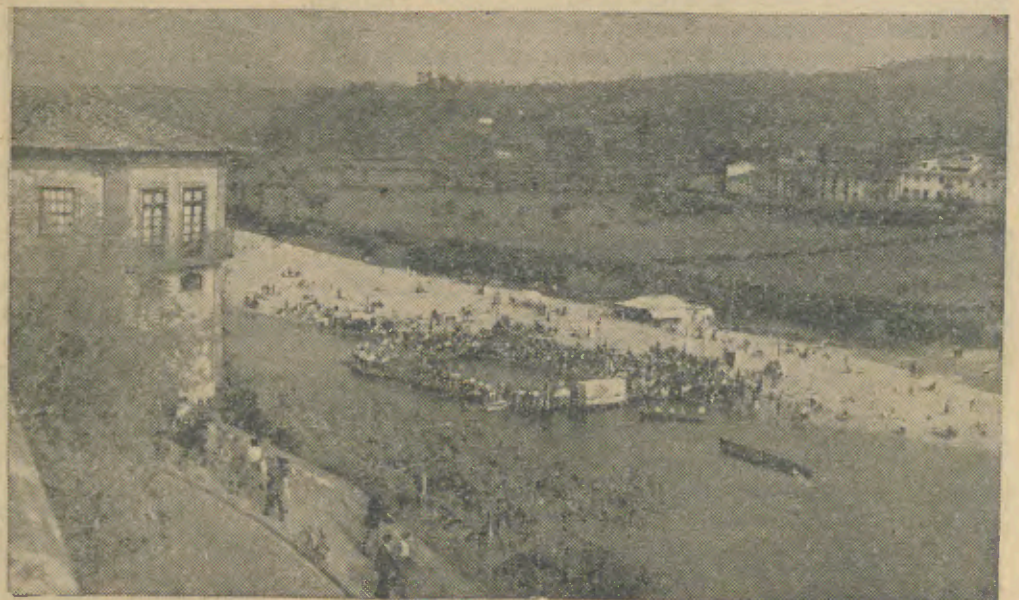
O relatório do Sr. Ministro das Finanças encerra dados concretos sobre todos os problemas relacionados com o progresso e estabilidade da vida económica portuguesa. Embora se note uma certa instabilidade no sector agrícola, o Governo está agindo de maneira a favorecer, por todos os meios, o desenvolvimento e modernização de tão momentoso sector, na plena certeza de que os seus resultados futuros contribuirão poderosamente para novas e fecundas realidades da nossa vida económica. No que diz respeito ao sector industrial, pode dizer-se com fundamento nos dados apresentados pelo ilustre membro do Governo, que os índices globais da produção industrial portuguesa acusaram, durante o ano de 1959, um franco progresso. E' esta uma realidade que fica evidenciada pelos dados apresentados neste valioso documento.

E' digno de notar-se, por forma muito peculiar, o intenso desenvolvimento da energia eléctrica, cuja produção evoluiu, consideravelmente, durante o ano de 1959. Por outro lado a indústria de transportes terrestres não se afastou muito das tendências que se verificaram nos anos precedentes. A melhoria dos vencimentos dos servidores do Estado veio influir, por forma notória, no comportamento dos preços, em virtude do indiscutível aumento do nível do poder de compra. E' esta uma realidade que muito deve ter contribuído para a realização dum certo número de empreendimentos, que seriam impossíveis sem o referido aumento.

E' valiosa e altamente significativa a melhoria possível e ininterrupta dos salários rurais. A sua valorização alcançou, durante este ano de 1959, o índice máximo da



BARCELOS—O Pelourinho e a Ponte sobre o Rio Cávado



A interessante «Praia Fluvial» instalada pelo Clube D. de Barcelinhos, no Rio Cávado

sua expressão. Por isso, podemos concluir daqui que é manifestamente fundada a elevação do nível de vida das nossas classes rurais. Isto de resto é já um índice da maneira progressiva do nosso sector agrícola. Pode mesmo dizer-se que esta tem continuado o seu rumo progressivo, apesar das condições climatéricas dos últimos anos terem sido desfavoráveis.

Eis aqui alguns ligeiros dados, respigados neste importantíssimo documento, que pode e deve ser meditado por todos quantos desejarem conhecer, com perfeita segurança, a evolução da nossa vida nacional, sob o ponto de vista económico-financeiro. E' clara a conclusão do Sr. Ministro das Finanças, ao afirmar: «que o sistema financeiro português foi traçado com superior clarividência comprovada a execução orçamental de 1959; o aumento não só da despesa ordinária, mas ainda da despesa extraordinária, pedido pelo bem-estar presente e futuro dos portugueses de aquém e de além-mar, encontrou resposta adequada nos mecanismos simultaneamente disciplinados e flexíveis, meticolosos e eficientes, das nossas finanças públicas».

Eis aqui o sentido Verdadeiro do nosso progresso financeiro. Tudo é feito em ordem à defesa dos grandes interesses nacionais. Pode mesmo asseverar-se que os grandes problemas da Nação, todos os seus desejos, todas as legítimas aspirações, tudo foi devidamente ponderado pelo Governo da Nação, que consegue traduzir, em resultados magníficos, aquilo que serve para transformar a Pátria, aquilo que aumenta o nível de vida do Povo Português. Estamos, portanto, diante dum relatório de indiscutível valor para avaliarmos das nossas possibilidades presentes, para distinguirmos a certeza do nosso futuro. Tenhamos, por isso, plena confiança nos homens que nos governam, que nos ensinam o verdadeiro caminho.

J. G. BRAZ

ATÉ QUANDO?...

Visitas e mais visitas, promessas e mais promessas, de tudo tem vindo um pouco, simplesmente as almeçadas realizações ficam no esquecimento, em projecto, se a tinta não falta a meio.

E' desolador verificar que a Cidade de Barcelos não tem sido acarinhada, como devia, pelas Autoridades Centrais, pois de todos os seus pedidos, de todas as suas necessidades, não se vê uma que tenha sido ultimamente realizada, cumprida.

Pede-se casas para Magistrados, edifícios para a Escola Técnica, e nesta o Curso Comercial, Caixas de Previdência e Geral dos Depósitos; pede-se um arranjo para a Estrada Nacional que liga Barcelos a Prado e, neste aspecto, para muitas outras; fala-se na construção duma estalagem junto ao Rio Cávado, do incremento do Eirôgo, de muita coisa se fala.

Fala-se, conta-se, diz-se, não passa disto.

Muito tínhamos que escrever e não o fazemos porque também temos medo que a tinta não chegue para tanto, apesar da caneta ter um bom reservatório.

Mas infelizmente não se trata exclusivamente das Autoridades Centrais. Não, a Fundação Calouste Gulbenkian também tem esquecido Barcelos, talvez não saiba que existe uma cidade entre Braga e Viana do Castelo que serviu de berço a muitos ilustres Portugueses e onde se deu o feito heroico do Alcaide de Faria. Até agora, que sabemos, não fomos beneficiados por essa altruísta instituição, e tão necessários eram os seus auxílios para a Casa dos Rapazes, Recolhimento do Menino Deus, Casa de Santa Maria, Missionárias de Arcozel e para o incremento da nossa Biblioteca Municipal e Museus. Em muitas outras coisas se poderia sentir a sua influência mas não será no século das luzes, ou do átomo, que Barcelos se verá beneficiado.

Excelências, Barcelos também existe no mapa, espera a vossa ajuda, pois os seus humildes filhos também têm o direito de ver enriquecer o torrão materno.

Por Barcelos, pois, continua a ser o nosso lema.

QUINTA GRANDE Arrenda-se. Informa esta Redacção.

GRANDE PEREGRINAÇÃO ANUAL AO SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO MONTE SAMEIRO EM 28 DE AGOSTO DE 1960

Sob a Alta Presidência de S. Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz e com a colaboração dos Reverendos Padres da Província de Portugal da Ordem dos Redentoristas, da qual foi egrégio fundador, Santo Afonso Maria de Ligório, acérrimo defensor dos privilégios de Maria, cuja estátua será inaugurada e benzida no Pórtico dos Doutores Marianos, na Montanha do Sameiro.

PROGRAMA:

Na Sé primacial pelas 21,30 horas, nos dias 19 a 27 de Agosto—Novena em honra da Virgem do Sameiro—Terço—Alocução pelo distinto orador sagrado Rev.º Padre José Pires—da Ordem dos Redentoristas de Portugal. Exposição do Santíssimo Sacramento.

Dia 28 de Agosto—Pelas 8 horas da manhã sairá da Catedral a MAGESTOSA PEREGRINAÇÃO a caminho do Sameiro com a presença das organizações católicas—freguesias com os seus digníssimos Párocos—Colégios—Escuteiros e filiados da Acção Católica.

No Sameiro, pelas 12 horas—Inauguração da Estátua de Santo Afonso Maria de Ligório—O Doutor das «Glórias de Maria». Novo trabalho do ilustre escultor Mestre Raúl Xavier. Bênção da Estátua por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, seguida de Alocução pelo ilustre orador P.º Manuel Esteves, Redentorista. Em seguida Missa Campal—com música e coros pelos Reverendos Redentoristas. A Homilia falará o Reverendo Padre Luís Guerreiro, consagrado orador. No final, bênção dos doentes e de todos os fieis. Por último o sempre tocante «Adeus à Virgem».

7.800\$00 para os nossos Bombeiros

Lemos que Ex.º Ministro da Saude, concedeu aos Bombeiros Voluntários de Barcelos, para reparação de um carro-ambulância, o subsídio eventual de 7.800\$00.

IMPONENTE PEREGRINAÇÃO ARCIPRESTAL à FRANQUEIRA

Presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Francisco Maria da Silva, ilustre Bispo de Telmissus e Auxiliar de Braga.

Como no ultimo sábado referimos, realizou-se no Domingo a tradicional Peregrinação à Histórica e Sagrada Montanha da Franqueira.

O sol teimava em não aparecer no horizonte, mas para lá das condições atmosféricas, vencia a fé e o amor à Virgem da Franqueira.

Peregrinos de todos os recantos do nosso vasto concelho, cedo se juntaram no Largo da Igreja Matriz onde, lá dentro, entre flores e preces, se encontrava a Mãe de Deus.

A's nove horas o andor de Nossa Senhora da Franqueira saiu da nossa antiga Colegiada. Cá fora organizava-se já a procissão. Confrarias, Cruzadas Eucarísticas, Organismos da Acção Católica, Legião de Maria, todos com as suas bandeiras e estandartes se encontravam prontos a acompanhar a Virgem Santíssima até à Sua Ermidinha mandada construir a expensas de Egas Moniz. A peregrinação foi caminhando. Os foguetes estalejavam no ar. Os sinos repicavam alegremente. Centenas e centenas de pessoas ajoelhavam, vendo passar o andor.

Atingiu-se Barcelinhos, a sempre fidalga freguesia do outro lado do rio, mais uma vez soube honrar as suas tradições e ao mesmo tempo glorificar a Salvadora do Mundo. A rua Miguel Miranda encontrava-se coberta por um artístico tapete com as cores de Barcelos—vermelho e amarelo—feito de serrim e fitas, tingidas. Aqui, à entrada da ponte, encontrava-se o Rev.º Pároco da freguesia à frente de centenas de devotos de Nossa Senhora, Organismos da A. C., Cruzada, etc.

Depressa a solene Peregrinação chegou a S. Paio do Carvalho, onde foi entusiasticamente recebida pelos seus naturais e pelo povo das freguesias da margem esquerda do Cávado que tinham a dirigir-lhes os seus Reverendíssimos Párocos.

Cada vez mais gente se juntava aos peregrinos até que o Senhor da Fonte da Vida foi alcançado. Um mar de gente ocupava este vasto terreiro. Novas freguesias se juntavam e a Peregrinação tanto ganhava em imponência como em Fé: fervorosamente todos os milhares de peregrinos ora entoavam cânticos de louvor a Nossa Senhora da Franqueira, ora rezavam em altissonante coro o Rosário de Nossa Senhora.

Cerca do meio dia a Peregrinação chegou à Montanha onde já se encontravam milhares de pessoas que se adiantaram à Peregrinação e que aclamaram delirantemente a sua Mãe, a Virgem Santíssima.

Na artística tribuna, que se encontrava montada em frente ao Santuário, foi celebrada a Santa Missa por Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor D. Francisco Maria da Silva, fazendo-se ouvir durante o Santo Sacrifício, um Grupo Coral organizado pelos Reverendos Sacerdotes que tomaram parte nesta Jornada de Fé.

Encontravam-se na tribuna várias individualidades, entre elas destacamos: Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, Presidente da Câmara; Dr. Adélio de Oliveira Campos, Presidente da C. M. do Turismo; Vice-Juiz da Confraria, Avelino Gomes de Sousa; José da Silva Guedes Encarnação; Representantes da Imprensa local e diária e numerosos Sacerdotes.

No momento próprio o Sr. Padre António José de Carvalho Guimarães, ilustre Director do nosso Colega—«Notícias de Famalicão»—pronunciou uma alocução exultando a Fé e o Amor dos barcelenses à Virgem da Franqueira. No final da Santa Missa, elevou a sua voz autorizada, Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo Auxiliar de Braga, para pronunciar um douto acto de Fé a respeito da devoção dos barcelenses a Nossa Senhora.

De tarde sortearam-se 50 terços pelos Irmãos da Confraria, acabando as Cerimónias com a recitação do Terço, Procissão Eucarística e apoteose a Nossa Senhora da Franqueira, prestada pelos milhares de peregrinos que, mais uma vez, quiseram prestar-Lhe as suas homenagens e Agradecer-Lhe a Sua protecção.

NOTAS—O Director deste semanário agradece, reconhecidamente, ao Ex.º e Rev.º Senhor D. Francisco Maria da Silva, prestigioso Bispo Auxiliar de Braga, as amáveis e prestimosas referências que dispensou a «O BARCELENSE», no ultimo domingo, na Pousada da Franqueira.

«O BARCELENSE», que ha cinquenta anos vem lutando pelo engrandecimento da estância da Franqueira, agradece aos Ex.ºs e incansáveis membros da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira as gentilezas que dispensaram ao seu Director.

CASAMENTO ELEGANTE

Sob um ambiente inteiramente familiar e de intimas amizades, realizou-se no Templo de Santa Marta—Braga, o enlace matrimonial da nossa ilustre conterrânea Sr.ª D. Maria Teresa Ramos Roriz Pereira, prendada filha do nosso prezado amigo, Sr. Artur Roriz Pereira, distinto Camarada da Imprensa e Funcionário Superior da Companhia Editora do Minho e da Sr.ª D. Júlia Gonçalves Ramos Roriz Pereira, com o finalista de Engenharia Sr. Rui Manuel Sequeira Rodrigues, filho do industrial bracarense Sr. José Duarte Rodrigues e da Sr.ª D. Maria da Conceição Martins Sequeira Rodrigues, já falecida.

O acto nupcial foi ministrado pelo Prior da nossa terra Sr. Padre Alfredo Martins da Rocha que, no momento solene, se dirigiu aos noivos numa eloquente e entusiástica alocução de frases emocionantes e bem ajustadas àquela cerimónia.

No paraninfo solene tomaram parte pelo lado da gentil noiva seu irmão Sr. Joaquim Maria Ramos Roriz Pereira, ilustre Oficial Aviador e a amiga íntima da noiva, Sr.ª D. Carmem Torres Cruz, distinta Professora em Viana do Castelo, e por parte do noivo seu irmão o Engenheiro Sr. José Sérgio Sequeira Rodrigues e sua esposa Sr.ª Dr.ª D. Maria Clementina Martins Diogo Sequeira Rodrigues.

Os noivos seguiram depois em passeio de núpcias para o estrangeiro, via Espanha até França.

Ao novo lar, que é constituído por dois corações que tanto se amam, «O BARCELENSE» deseja as melhores venturas.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

Por uma Juventude Melhor

ESCUTISMO EM ACÇÃO

Fizeram ultimamente a sua promessa escutista os novos elementos do Grupo N.º 24 de Santo António: Alvaro Lopes Tavares, Artur Ricardo Lourenço, Joaquim Ricardo Lourenço e Alberto de Sousa Calás de Carvalho.

Em 17 de Julho os nossos Escuteiros prestaram serviços no II Circuito Motorizado de Barcelos, organizado pelo Gil Vicente Futebol Club.

O Grupo N.º 101 «S. Pedro», de Barroselas, realizou dois acampamentos em Fragoso, um para Caminheiros, e outro de exploradores, no intervalo de 8 dias um do outro.

A Alcateia N.º 57 de Barroselas também realizou um Bivaque em Fragoso.

As unidades escutistas da área da cidade, acamparam em 24 de Julho, nas proximidades de Mareces, junto ao Rio Cávado, e cuja actividade serviu de preparação para os Acampamentos Nacionais do C. N. E. e da M. P., que se realizaram no Estoril e no Jamor, no corrente mês.

O Grupo N.º 142 «Nossa Senhora Aparecida», de Balugães, acampou em 31 de Julho, na freguesia de Vitorino dos Piães, Ponte do Lima.

Todos estes acampamentos decorreram em boa ordem, e deles se colheram bons ensinamentos.

E por ultimo, esta «A'GUIA» que ultimamente tem feito poucos vãos escutistas devido aos seus trabalhos históricos, escalou no passado domingo o Monte de S. Cristovão, em S. Julião de Freixo, e visitou os Solares dos Morgados de Aborim, no Tamel, e de Curitelos.

A'guia da Franqueira

Parque de Diversões — Bom Jesus — (Casino)

Todos os Domingos, pelas 22 horas, no Salão de Festas, Grandes Bailes Primaveraes, abrihantados pela Orquestra privativa do Casino.

Início das Matinéas Dançantes

Todos os Domingos ás 16 horas.

ALHEIRA EM FESTA NOVA IGREJA

(Continuação do n.º 2573)

Seguidamente procedeu-se à bênção da imagem cantando o grupo coral, antes, o credo da «Missa dos Anjos». Depois de estar esta benzida, benzeu-se o deadema que o Senhor Arcipreste a muito custo, devido à avalanche de pétalas que invadiu a imagem, pétalas estas saídas das mãos das crianças da catequese que ostentavam pequenos palmitos, para lembrarem a todos o martírio da Santa Marinha.

Nestes momentos delirantes viam-se lágrimas de saudade que deslizavam pelos rostos queimados nas fadigas do campo. Uns choravam a ausência de seus pais; outros a ausência de seus filhos; outros a ausência de seus maridos que em terras longínquas labutavam pelo pão de cada dia; outros, e estes talvez um maior número, choravam a sua orfandade. Tudo disto se viu; choro de alegria e ao mesmo de tristeza por não poderem tomar parte todos os seus entes queridos.

No ar foi desde o início uma girândola contínua.

A romagem dirigiu-se com custo, devido à multidão, para a igreja Paroquial. Aqui falou outra menina—Alcinda de Lurdes da Costa Reis, que disse:

Rev.º Senhor Arcipreste e brioso povo de Alheira

A V. Rev.ª, Dig.ºo Senhor Arcipreste de Barcelos, peço licença para dizer duas palavrinhas nesta festa tão bela, tão entusiasta e de tanta vida que na verdade jamais nos pode esquecer. Sou atrevida, bem sei, em falar neste momento, mas não posso ficar calada ao ver que hoje é festejada aquela, cuja imagem acabamos de ver, que soube ser sempre boa menina, boa donzela, boa cristã, boa e forte mártir, boa esposa de Cristo e apesar de se terem passados, pelo menos já há mil e cem anos, ela ainda hoje é lembrada, suas virtudes recordadas, sua protecção e valia implorada. Falar de Santa Marinha não é próprio para mim, que pouco ou nada sei, mas sim, falo das virtudes dessa grande Santa, que a Santa Igreja escolheu e nos deu para Padroeira. Que felizes somos em ter tal Padroeira, pois, ainda Portugal não era Portugal, ainda a bandeira das quinas nem lembrada era e já estava colocada na nossa terra a imagem de Santa Marinha. O rio Este, esse rio que beija os pés à Bracara Augusta, a viu nascer juntamente com as suas oito irmãs, Santo Ovídio a mandou baptizar, briosa e cristã criada a guardou e defendeu, mas pouco humilde e pequenino, cuja freguesia se escondia no meio de montanhas a escolheu ou, direi melhor, a aceitou para padroeira.—Essa freguesia é Alheira—esse povo foram os nossos antepassados, e, portanto somos nós.

Quando el-rei D. Afonso o Magno que existiu no século nono fundou a freguesia de Santiago de Nogueira e a deu a Santiago da Galiza, deixou-a entregue à já existente freguesia de Alheira. Já existia, portanto, Alheira, já existia a protecção dispensada pela nossa padroeira a esta terra que, é, e será sempre sua.

Santa Marinha no decorrer dos séculos soube incutir suas virtudes neste povo de Alheira, pois quem tem ajudado sempre as donzelas de juizo e amigas de Deus a cumprir o seu dever?—Quem tem dado força a jovens desta terra que deixaram Pai e Mãe para saírem a salvar as almas?—Quem tem dado força a tantas donzelas que deixam os seus pais, os seus vizinhos, as suas companheiras e vão tomar um martírio santo mas voluntário nos conventos?—Quem tem levado tantas donzelas desta terra à cabeceira dos doentes a dar as velhas muletas aos velhinhos nos asilos?—Quem tem dado força e coragem às raparigas, à mocidade desta terra o ter uma vida limpa, santa e toda cheia de Deus?—Foi, é e será sempre Santa Marinha. Nós para sermos bons habitantes de Alheira como Deus quer e deseja, temos de imitar em tudo Santa Marinha.

—Pergunto ainda: Quem tem ajudado os nossos lavradores? Quem tem olhado pelos seus milhetrais? Quem tem prendido a esta terra de Alheira esses queridos ausentes que são nossos que pertencem ao nosso sangue, mas que andam lá longe no estrangeiro a ganhar o bocadinho de pão?—Foi é e será sempre Santa Marinha.

Por isso, briosas companheiras,—e vós briosas pombinhas brancas, cobri com flores a Imagem Nova da nossa querida Padroeira. Bom povo de Alheira, todos os presentes demos palmas, muitas palmas à nossa querida padroeira para que ela sempre olhe e rogue por nós.

De novo o Senhor Arcipreste levantou mais uma vez a sua voz enquanto tudo se preparava para a Bênção do Santíssimo Sacramento.

(Continua)

BARCELENSE

Desportivo

NOTA DE ABERTURA

Não se pode deixar de elogiar a massa associativa do Gil Vicente que, com maior ou menor objectividade está, sempre, com as mãos abertas para concorrer às necessidades do clube. Mas, na época que atravessamos, não pode uma ou mais dezenas de sócios manter, é o termo, um clube que envolve o dispêndio de alguns milhares de escudos. A nova «equipa» directiva do clube contratou já o conhecido técnico Janos Szabo; Sampedro, elemento espanhol, que nos dizem bem referenciado e Albano que, na época transacta, alinhou pelo Atlético de Lisboa.

Mas, para a manutenção dum clube de futebol torna-se necessário que não sejam «só» uma azeana de indivíduos; uma equipa directiva e outra de jogadores. A nossa cidade—honra seja feita a esta gente da nossa terra—nunca negou o seu contributo para qualquer iniciativa mas, presentemente, isso só não chega. O nosso concelho enorme, caritativo e «sentindo» também os triunfos da sede—tem de colaborar no sentido de nos mantermos, num nível de socoço, com as outras equipas, na 2.ª Divisão Nacional.

Não julgamos difícil que a população do nosso concelho—mais de 88 freguesias—não possa «inscrever», como sócios do clube barcelense, 10 dos seus residentes. E com a colaboração de «todos» o Gil Vicente livrar-se-á de pesadelos. Mas não se consegue «aliciar» 10 pessoas do nosso concelho sem trabalho, dedicação, sacrifício que, fatalmente, reverterá em benefício desta cidade de Barcelos. As pessoas que queiram SERVIR têm, agora, ocasião de demonstrar que não é palavra vã, o «tal» apregoado sentimento de dedicação a esta terra...

O campo «Adelino Ribeiro Novo» precisa de beneficiação e, enquanto continua em projecto o Estádio, durante mais alguns anos será o «teatro» de pugnas desportivas. No entanto é urgente que os responsáveis pelo clube não se esqueçam que as provas oficiais se iniciam em 18 do próximo mês para dedicarem, também, um bocadinho de cuidado ao terreno; ao gradeamento; ao marcador; etc., etc. E, já que estamos nos reparos, não devem permitir, desde o início das provas, que os lugares reservados sejam ocupados por um «mar» de gente dificultando a tarefa daqueles que, por dever de informação, precisam de uma certa facilidade para o desempenho das suas missões. Tanto mais que, por vezes, assistimos que as entidades oficiais, com lugar reservado, fiquem em situação deplorável na presença da «malgama» que invade os já de si, pequenos—espaços destinados a Delegados dos Clubes, Federação, Arbitros, etc., etc. E, com disciplina desde o princípio, julgamos que todos estaremos a lucrar...

O treinador do Gil Vicente é o conhecido técnico Janos Szabo. Depois de «jogador» do F. C. de Famacão, Szabo dedicou-se a ministrar os seus conhecimentos enveredando pelo lugar de técnico. A sua acção ficou bem patente nos anos que treinou o Covilhã demonstrando, com real categoria, as suas possibilidades. Veio, na época passada, para orientador do Sporting de Braga. O seu trabalho não mereceu a aprovação de alguns mas, estamos convencidos, de que o menos culpado deve ter sido o Janos Szabo. Confiamos que o novo orientador dos gillistas realize um trabalho de forma a deixar

satisfeitos todos os barcelenses. A sua acção não pode «ter» interferências estranhas e deixando-o trabalhar, estamos certos de que Szabo realizará um trabalho honesto, dedicado e que, os jogadores do Gil Vicente, beneficiarão dos conselhos e conhecimentos que fazem parte da «bagagem» de Janos Szabo.

As novas aquisições do Gil Vicente, Albano ex-Atlético e Sampedro de nacionalidade espanhola—são demonstrativas do cuidado dos directores do clube local em reforçar a equipa. O primeiro é elemento que alinhou no clube lisboeta e onde deixou vincada a sua permanência. O Sampedro merece a garantia de ser «apresentado» por Eduardo e parece-nos suficiente para confiarmos na qualidade do jogador que virá defender as cores do Gil Vicente.

Não sabemos se Eduardo voltará aos retângulos de futebol. Seja porem como for não deixaremos de assinalar que o jogador espanhol, que, durante tantos anos envervou a equipa do Gil Vicente, é merecedor dum «obrigado» por parte dos desportistas desta cidade. Sabemos que nem todos estão de acordo com a nossa ideia mas o que não se deve negar é que Eduardo tem demonstrado uma acrisolada dedicação; um sentimento de amor batrista a esta cidade; e sobretudo ao Gil Vicente, Eduardo, tem pugnado pelo seu engrandecimento que—custando-lhe bastante financeiramente—é como pagamento da forma como sempre foi tratado nesta terra onde «criou» família. A última palavra sobre Eduardo já não será dada por nós...

R. N.

Noticias da Franqueira

Turistas Ingleses

Em 28 de Julho findo, estiveram de visita à Franqueira 28 ingleses, entre senhoras e cavalheiros.

Casamentos

No Santuário da Franqueira, realizaram-se os seguintes: Em 30 de Julho, de Carlos da Conceição Pedroso, de Coimbra, com D. Luísa Preciosa Guimarães Cibrão Coutinho, de Barcelos; em 31 do mesmo mês, de António Barreiro de Oliveira, de Rio Tinto, Esposende, com D. Maria da Silva Oliveira, de Vila Seca; em 6 do corrente mês, de Avelino Carvalho Martins de Sousa, de Perelhal, com D. Maria dos Anjos Baptista Dias, de Gemeses, Esposende e, em 13: de José Figueiredo Simões, de Alvelos, com D. Deolinda Martins de Araújo, de Macieira; de José de Brito Figueiredo, de Gilmonde, com D. Adélia Sameiro Pereira Arantes, de Milhazes e de Augusto Lopes Alves, de Carvalhal, com D. Maria Emília Amorim Ferreira, de Faria.

Doentes

Está bastante doente a Sr.ª D. Rosa Coelho da Costa, veneranda Esposa do nosso querido amigo, Sr. Manuel A. Vieira.

—Continua enfer na a Sr.ª D. Maria Fernandes Ribeiro Novo, extremosa Esposa do nosso prezado amigo e ilustre Colaborador, Sr. José da Graça Ribeiro Novo.

—Também guarda o leito o nosso prezado amigo, Sr. Telmo Meira de Carvalho, conceituado e importante Negociante na praça de Barcelos.

—Vai obtendo sensivas melhoras, o que estimamos, a dedicada Esposa do nosso ilustre Colaborador e preclaro amigo, Sr. Manuel da Graça Pereira.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como novos assinantes, mais os Srs.: Manuel Fernandes Martins, de Alheira; Agostinho Pereira da Silva, de Cascais; José Manuel Lopes da Silva, desta cidade e Manuel Fernandes Miranda, de Tregosa. Agradecemos.

Festas de anos

Quinta-feira, dia 18, a Sr.ª D. Orminda Silva Júnior, veneranda e querida Mãe do nosso amigo Sr. Dr. António Silva Júnior, distinto Médico no Porto, completou 76 anos de idade, motivo porque a felicitamos.

—Segunda-feira, tem a sua Festa natalícia, completando 81 anos, o nosso ilustre Colaborador Sr. João Nogueira, mimoso Poeta. Parabens.

—No dia 26 do corrente faz 76 anos a Sr.ª D. Maria Torres Matos, Proprietária, desta cidade.

Que continue a fazer anos na graça de Deus, são os nossos votos.

Miranda de Andrade

ADVOGADO

Mudou o seu escritório e residência para a Rua D. António Barroso, n.º 121 (RUA DIREITA) Telefone 82248

CASAMENTOS

Na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira realizou-se o casamento da nossa gentil conterrânea Sr.ª D. Luísa Preciosa Guimarães Cibrão Coutinho, simpática filha da Sr.ª D. Maria Arminda Guimarães Cibrão Coutinho e do nosso prezado amigo Sr. Manuel Joaquim Vieira Coutinho, estimados proprietários, com o Sr. Carlos da Conceição Pedroso, considerado comerciante nesta cidade, filho da Sr.ª D. Maria José da Conceição e do nosso amigo Sr. José Pedroso, conceituados negociantes de azeites, nesta cidade.

O enlace foi celebrado pelo Sr. Padre José Carlos da Costa Scára, virtuoso Pároco de Arcozelo, que, à homília, fez uma brilhante alocução alusiva ao solene acto e às famílias dos nubentes.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua Mãe e o Tio Sr. António Joaquim Vieira Coutinho, considerado Negociante da nossa praça e, por parte do noivo, seu Irmão Sr. Francisco da Conceição Pedroso e Esposa, acreditados comerciantes, nesta cidade.

Finda a cerimónia religiosa, na Pouzada da Franqueira os Pais da noiva ofereceram aos convidados, um abundante almoço, que foi servido, e muito bem, pela acreditada Pensão Pérola da Avenida.

Sábado, na Igreja Paroquial de Salvador do Campo, donairoza freguesia do nosso concelho, efectuou-se o enlace matrimonial do Sr. Manuel Francisco Fernandes do Vale, inteligente Funcionário da Caixa Geral dos Depósitos em Setubal, filho da Sr.ª D. Margarida Fernandes e do Sr. José Duarte Vale, com a Sr.ª D. Maria Celeste Barbosa Durães, prendada filha da Sr.ª D. Maria Pinheiro Durães e do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Manuel Pinheiro Barbosa, importante Negociante em Salvador do Campo.

Foi celebrante do acto religioso o Sr. Padre Ernesto Amorim Magalhães que, na devida altura, enalteceu as qualidades dos noivos. Parainfaram, por parte do noivo, o Sr. José Eduardo Nunes de Araújo e, por parte da noiva, a Sr.ª D. Candida Duarte Pinheiro.

No fim deste solene acto os pais da noiva ofereceram um delicioso «Copo de Agua», o qual deu ensejo à troca de amistosos brindes.

—Aos novos casais, desejamos as melhores venturas.

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9 Telefone 82447 Barcelos

DETERGENTE INGLÊS

STERILEX

LAVA-DESENGOROURA-DESCORA

A venda nos estabelecimentos

AGRADECIMENTO

Missa do 30.º dia

A família de Ana da Graça de Lima Bandeira, vem por este único meio agradecer muito reconhecida, a todas as pessoas que honraram com a sua presença no funeral da saudosa finada, e bem assim a todas aquelas que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar e enviaram condolências.

Celebrando-se na próxima quarta-feira—dia 24—às 8.30 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz a missa do trigésimo dia pelo seu eterno descanso, desde já ficam muito gratos a todos os que assistirem a este piedoso acto.

Barcelos, 16 de Agosto de 1960.

CASINO

Bom Jesus do Monte

Salão de Festas

do Parque de Diversões

Hoje, 20 de Agosto

ÀS 22 HORAS

TRADICIONAL E GRANDE FESTA DA UVA

Serão oferecidas lindas «Corbeilles» com uvas a todas as Ex.ªs Damas e brindes aos Cavalheiros

ABRILHANTADA PELA «ORQUESTRA COLUMBIA» ENTRADA XV

Com direito de reserva de mesa Reserva de admissão Serviço de Transportes devidamente assegurados

O Casamento de Dois Finados

O estimado Proprietário da conceituada Livraria «Liz», desta cidade, teve a gentileza de nos oferecer dois exemplares da 3.ª edição (orientada pelo distinto Escritor, Sr. Manuel Boaventura) do interessante Romance—«O Casamento de Dois Finados».

«O Casamento de dois Finados», que se vende na Livraria Liz, é uma palpante cena de amor do tempo de D. Nuno Peres de Faria, oriundo dos Senhores do Castelo de Faria e passou-se no ano de 1103. São 102 páginas que se lêem com muito agrado. Agradecemos a oferta.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, está de serviço a Farmácia Lamela.

Artur Saldanha d'Oliveira

No dia 24 do corrente, quarta-fei-



ra, tem a sua Festa natalícia este nosso prezado amigo, ilustre Redactor Artístico de «O BARCELENSE», motivo porque o felicitamos.

EXAMES

Fizeram exame de admissão ao Liceu, ficando aprovadas as meninas:

Ana Maria Correia Pedras, Almeirinda da Fátima Linhares e Maria Oliveira Fernandes Ferreira Pinto.

—Também fizeram a admissão à Escola Técnica as meninas: Ana Maria Grenha Lopes dos Santos, Maria da Conceição Neiva de Oliveira Vale, Maria da Graça Caravana Pereira, Maria da Fátima Queirós Antunes, Célia Ester Pereira Cardoso, Maria da Fátima Rodrigues Neiva, Joaquim Matos de Macedo Gáio, Maria José Pereira Carvalho, Maria Manuela Monteiro da Silva, Maria Virginia Oliveira de Andrade, Ermelinda Gomes Gonçalves, Maria Isabel Perestrelo de Carvalho e Maria Helena Pedroso de Carvalho.

Estas estudantes, a quem felicitamos, são alunas da ilustre Professora, Sr.ª D. Vitória de Mancelos Sampaio.

Missa do 1.º aniversário

No dia 25 do corrente faz um ano que faleceu o Sr. Eduardo Correia Landolt e, sua família, nesse dia, pelas 8 horas, na Igreja Matriz, manda rezar uma Missa por alma do saudoso finado.

Relógio e aliança

No dia 15 do corrente, desde Barcelos até Balugães, perdeu-se um relógio de pulso tendo junto uma aliança de ouro.

Gratifica-se quem os encontrou e entregando-os ao Sr. Domingos Miranda Linhares, em Vila Frescainha S. Martinho.

CASA E EIRADO

Em S. Paio do Carvalhal, lugar do monte de cima, próximo à casa do Sr. Carlos Pinto, vende-se uma Casa e eirado, com ramadas e fruteiras, tendo várias Oliveiras. Informa esta Redacção.

SINALEIROS

Conforme tínhamos lembrado no ultimo numero deste Jornal, o Ex.º Comandante Distrital da P. S. P. mandou colocar um Agente Sinaleiro na Rua D. Antonio Barroso, desta cidade. Agradecemos.

Sabemos que a Ex.ª Camara também vai mandar colocar taburnos e guarda-sois nos quatro locais onde se encontram sinaleiros. Boa medida.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14. Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefones: Consultório 82325 Residência 82609

MAIS EXAMES

A gentil menina Maria de Fátima Ferros Pimentel fez o exame do 5.º ano no Liceu da Infanta D. Maria, em Coimbra, sendo aprovada nas duas secções, de Letras e de Ciências.

—No mesmo Liceu, também fez o exame do 2.º ano, a simpática menina Maria de Lourdes Ferros Pimentel sendo dispensada das provas orais.

—O menino Guilherme Ferros Pimentel, de 9 anos, fez a 3.ª classe.

Os laureados Académicos são extremos filhos do nosso amigo e distinto Colaborador, Sr. Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel, ilustre Professor do Liceu de Coimbra.

Os nossos parabéns.

Está de parabéns a simpática menina Maria Gabriela Alcáda Guimarães, por ter concluído o 5.º ano dos liceus, com elevada classificação.

No Liceu de Braga fez o 5.º ano o laureado Estudante, Sr. Alfredo Carvalho Saldanha de Oliveira, filho da Sr.ª D. Angelina Carvalho Saldanha de Oliveira e do nosso amigo, Sr. Artur Saldanha de Oliveira. Felicitações.

A menina Maria Manuela, gentil filha da Sr.ª D. Maria Rodrigues Rego e do nosso amigo, Sr. Artur Alves de Pinho, fez exame de admissão ao Liceu da Povoia de Vazim. Parabéns.

A simpática Maria Luísa, filha do nosso amigo, Sr. Francisco Serra e de sua Esposa, Sr.ª D. Laurinda Alves de Carvalho, fez exame de admissão ao Liceu, ficando aprovada. As nossas felicitações.

BONS SUCESSOS

As dedicadas Esposas dos nossos amigos Srs. Eduardo Pereira Gomes, Tomaz de Aquino Gomes Lima e Fernando da Silva Galiza Carneiro, brindaram-os, respectivamente, com uma menina cada. Parabéns.

Faleceram

Em Encourados, Felicidade da Silva Rodrigues, de 67 anos.

—Em Lujó, a menina Maria do Sameiro Vale Ferreira, de 8 anos. A's famílias em luto, pesames.

Falta de espaço—Mais uma vez, fica vário original para a semana.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82518

Descontos---Depósitos á ordem e a prazo---Transferências si o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**Externato D. António Barroso**

(SEXO MASCULINO)

Campo de S. José—Telefone 82511—Barcelos

ENSINO MINISTRADO

Curso PRIMÁRIO: Segundo os programas oficiais desde a 1.ª à 4.ª classe, admissão ao Liceu e Escola Técnica

Curso LICEAL: Curso geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos).

MATRÍCULAS: Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro.

Alunos INTERNOS e SEMI-INTERNOS—LAR DE S. JOSÉ—Quinta do Rio
TELEFONE 82582

INFORMAÇÕES: Todos os dias úteis na Secretaria do Externato D. António Barroso ou na Quinta do Rio.

LENHAa 1\$50 a arroba, vende a Firma
Viuva de José Luís da Cunha
Barcelos**«PINCOR»**

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos,
Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.INSTRUTORES PERMANENTES DE
TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

**QUINTA—Vende-se a 2 quilómetros
de BARCELOS**Linda propriedade a 2 quilómetros da cidade e boa estrada
até á porta.Tem optima e sólida casa de moradia, adega, e mais cómodos.
Panorama admirável. Constituida por terreno de lavradio e matto.

Tem muitas ramadas, arvores de fruto, etc., etc.

Informa por favor o Sr. Félix Joaquim Rodrigues, Barcelos.

A EMPRESA A IMOBILIÁRIA DO NORTECom séde na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de
Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano
Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação
imedista, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas
de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%
ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para
vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que
está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.**Aparelhagem Sonora**JOSÉ BARBOSA GRILO, da freguesia de Oliveira, participa
aos seus amigos e ao público em geral, que tem uma potente aparelhagem
sonora, deslocando-a para toda a parte, por preços módicos.Quem a pretender, pode telefonar, a qualquer hora, para o
84134, Oliveira. Em Barcelos, pode ser procurado na antiga Casa
da Rosa da Vacaria.**VENDE-SE
linda Quinta**

2 campos e 3 bouças

Tanto se vende junto como
em separado. São sítos nas Necessidades,
junto á estrada e perto da escola e da Igreja.

Facilita-se o pagamento.

Falar na PENSÃO ARANTES.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 82345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

Creada para Pernambuco

Precisa-se.

Falar no Campo de S. José, 84.

A FATIMA E LISBOAem 12, 13, 14, 15 e 16 de
SetembroVISITANDO: Porto, Oliveira de
Azeméis «La-Salette», Curia, Luro,
Buçaco, Coimbra, Leiria, Batalha, Fátima,
Santarém, Vila Franca de Xira,
Lisboa, Estoril «Boca do Inferno», Sintra,
Mafra, Torres Vedras, Caldas da Rainha,
Alcobaca, Nazaré, Figueira da Foz,
Aveiro, Espinho, «Santa Maria Adelaide»,
Povoa de Varzim, etc..

PREÇOS POPULARES

Informa: José Faria, em Manhente e
na Drogaria da Praça, em Barcelos.**DINHEIRO**

Empresta-se ao juro da lei.

Informa-se na Redacção deste
jornal.**TERRENO**Perto da Igreja da Senhora das
Necessidades, vende-se optimo
terreno para construções.

Informa esta Redacção.

Vendem-se dois toneisUm de 1.800 litros e outro de
1.400, bem arcados, em ferro.Falar com o Sr. Ramiro da
Costa Azevedo, em Martim.**ESTABELECIMENTO**

de Vinhos e comidas

Dentro da cidade, passa-se.

Informa esta Redacção.

76 PINHEIROSVendem-se, em Silveiros no lugar
do Souto de Cima. Vende o
Sr. Francisco de Miranda Campelo,
no lugar da Boucinha, mas os
pinheiros pertencem ao Sr.
António de Araujo Miranda.**ESTRUME de CAVALO**

VENDE-SE.

Informa esta Redacção.

QUINTINHAEm Galegos Santa Maria,
vende-se. Informa esta Redacção.**VERMOUNTH
CINZANO**Distribuidor oficial no concelho de
BARCELOS

Manuel Pereira da Quinta Júnior

TELEFONE 82225

BARCELOS**CONSERVAS**SARDINHAS em Azeite, Tomate, com
Pikles, sem pele e espinha e picantes. ATUM
das mais variadas marcas. Ovas de Sardinha
e de Atum. Cavalas. Mexilhão. Berbigão.
Chocos. Lulas. Polvo. Ameijoas. Enguias.
Taíña. Anchovas. Lampreia. Sável. Lagosta.
Coelho. Lebre. Pato Bravo. Pombo Bravo.
Perú. Borracho. Perdiz. Lingua estufada. Vitela
assada. Paio com ervilhas. Chispe com
tripas. Dobrada á Portuguesa. Carne guisada
com feijão. Carne á Jardineira. Carne estufada.
Bifes de Hamburgo, Almondegas. ESPECIALIDADES
DE GOA, (Xacuti de Cabrito e de Galinha. Carne
com Balchão. Caril de Galinha. Sarapatel). Caril
de Camarão. Galinha e Ameijoa. CAMARÃO e SALMÃO.Descontos para quantidade
A CAFEZEIRA DE BARCELOS

TELEFONE 82410

MOTORES**WISCONSIN**

MODELOS:

A C N O

B K N O

A E N L O

Temos em armazém para entrega imediata.

CORRÊA & CARDOSO

Telefone 82442—BARCELOS

**Externato Alcaides
de Faria**

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 48 (Casa do Barco)

BARCELOS
EDUCAÇÃO DE MENINAS
CURSO DOS LICEUS

MATRÍCULAS DE 1 A 10 DE SETEMBRO